



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Esteves, António José Rolo Canhão Gomes

**Acompanhamento e avaliação dos custos  
de implantação de uma vinha na região do  
Alentejo : sub-região de Portalegre**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1762>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1999
<b>Resumo</b>	Este trabalho incide sobre o acompanhamento da plantação de vinha. Está dividido em duas partes: acompanhamento da plantação de porta-enxertos no prédio rústico Carvalhal Barbudo na Freguesia da Urra, Concelho de Portalegre, durante o período compreendido entre Outubro de 1998 e Maio de 1999 e acompanhamento da enxertia na Herdade da Torrejana na Freguesia de Alter-do-Chão, Concelho de Alter-do-Chão, durante o período de Abril a Junho de 1999. Na primeira parte tentou-se abordar todas as etapas...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-07-03T15:31:20Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS  
CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO DE UMA VINHA  
NA REGIÃO DO ALENTEJO – SUB-REGIÃO  
DE PORTALEGRE**

**Engenharia de Produção Agrícola**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

*António José Rolo Canhão Gomes Esteves*

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

1999

# Índice

Agradecimentos.....	I
Resumo.....	II
Abstract.....	III
Índice de figuras.....	IV
Índice de quadros.....	V
Índice de anexos.....	VI
1 – Introdução.....	1
2 – Aspectos gerais da cultura da vinha.....	2
2.1 – Origem da cultura.....	2
2.2 – Aspectos botânicos.....	3
2.3 – Importância económica.....	4
3 – Plantação de uma vinha.....	6
3.1 – Regulamentação das plantações.....	6
3.2 – Plantação.....	7
3.2.1 – Preparação do terreno.....	7
3.2.2 – Escolha dos porta-enxertos.....	10
3.2.3 – Estabelecimento de plantas.....	10
3.4 – Enxertia.....	12
3.4.1 – Calogénese.....	12
3.4.2 – Processos de enxertia.....	13
3.4.3 – Castas.....	16
4 – Acompanhamento da plantação de uma vinha no Alto Alentejo.....	17
4.1 – Material e Metodologia.....	17
4.1.1 – Clima da região.....	17
4.1.2 – Caracterização das parcelas.....	19
4.1.3 – Análises efectuadas.....	21

5 – Trabalhos realizados.....	22
5.1 – Preparação do terreno.....	22
5.2 – Escolha dos porta-enxertos na parcela A.....	25
5.3 – Plantação.....	25
5.4 – Fertilização.....	27
5.5 – Outras operações.....	28
5.6 – Acompanhamento da enxertia na parcela B.....	28
5.6.1 – Enxertia de fenda cheia/dupla.....	28
5.6.2 – Enxertia ômega.....	29
6 – Apresentação e discussão dos resultados.....	30
6.1 – Caracterização físico-química do solo.....	30
6.2 – Preparação do terreno.....	32
6.3 – Fertilização.....	33
6.4 – Marcação do terreno.....	33
6.5 – Porta-enxertos e plantação.....	34
6.6 – Estimativa dos custos de manutenção da vinha durante dois anos, incluindo enxertia e aramação.....	34
6.6.1 – Encargos do primeiro ano.....	34
6.6.2 – Encargos do segundo ano.....	35
6.6.3 – Aramação.....	36
6.6.4 – Total dos custos de implantação de uma vinha.....	39
7 – Resultado do pegamento na parcela B.....	40
8 – Conclusões.....	41
9 – Bibliografia.....	42

## **Resumo**

Este trabalho incide sobre o acompanhamento da plantação de vinha. Está dividido em duas partes: acompanhamento da plantação de porta-enxertos no prédio rústico Carvalhal Barbudo na Freguesia da Urra, Concelho de Portalegre, durante o período compreendido entre Outubro de 1998 e Maio de 1999 e acompanhamento da enxertia na Herdade da Torrejana na Freguesia de Alter-do-Chão, Concelho de Alter-do-Chão, durante o período de Abril a Junho de 1999.

Na primeira parte tentou-se abordar todas as etapas envolvidas - leis a respeitar, operações culturais e custo das mesmas, opções a tomar.

A segunda parte baseia-se nos aspectos e cuidados que se deverão tomar durante a enxertia - castas a utilizar, afinidade entre castas e porta-enxertos, método de enxertia, operações culturais e custos das diversas operações.

Foi ainda estabelecido um pequeno ensaio de enxertia, no qual se confronta o método tradicional de enxertia de fenda simples com o método de enxertia de corte em ómega. Os resultados obtidos demonstram superior viabilidade do método tradicional de enxertia de fenda simples.

A aramação da vinha pode ser efectuada tanto no segundo como no terceiro ano, pelo que foi discutida à parte. Seria, no entanto, mais conclusivo se os resultados pudessem ser comparados com outros obtidos na mesma região.